



Escola Bíblica Dominical

05 de julho de 2026

Os Discípulos e a Multidão


INSTITUTO BÍBLICO

Jul. 2026 | Volume 7 | nº 23

Escola Bíblica Dominical

05 de julho de 2026

Os Discípulos e a Multidão

Síntese da Escola Bíblica Dominical

Introdução

Veremos, no Evangelho de Mateus, como o Senhor Jesus manifestava amor e compaixão pelas multidões. Todavia, dedicava especial atenção àqueles que Lhe eram mais próximos, no caso, os seus discípulos. A multidão queria Jesus somente para satisfazer suas necessidades desta vida – curas, libertações, porém os seus discípulos seguiam a Jesus para suas necessidades espirituais, para alcançar a vida eterna.

O Encontro de Jesus com as Multidões

A cura de um leproso **Mateus 8:1**

Seguia-o uma grande multidão; mas apenas o leproso o adorou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes. E aproximou-se dele; ninguém permitia a aproximação de um leproso. E este adorou o Senhor antes de ser curado. Eis aí, irmãos, mais uma característica do discípulo: ele adora o Senhor pelo que o Senhor é, independentemente de ter seu desejo atendido.

A compaixão pela multidão **Mateus 9:36 e Mateus 12:15**

Jesus curou a todos. Não significa que tenham alcançado a salvação, mas sim que tiveram uma experiência com Jesus. Quantos hoje experimentam o amor de Deus, experimentam uma operação de cura, uma bênção material, mas não se dispõem a ter um compromisso com Jesus, nem negar-se si mesmo?

Os discípulos entram no barco **Mateus 14:22**

Enquanto despedia a multidão, os discípulos seguem na direção indicada, no barco (que representa a Igreja, onde o Espírito Santo está operando), pois fora do barco não há salvação. Jesus veio ao encontro deles, chegando na hora certa. Permitiu que a dificuldade que enfrentavam com as ondas se intensificasse, mas chegou para acalmar o mar e acompanhá-los até o seu destino.

Aplicação histórica

Na Palestina do primeiro século, sob o domínio de Roma, o povo vivia oprimido política e economicamente, e via em Je-

sus a chance de resolver suas necessidades imediatas – cura para as doenças, pão para a fome, alívio para a opressão. Por isso, as multidões o seguiam maravilhadas com os sinais, sem compreender o real propósito de sua missão; buscavam um líder, um curandeiro ou um Messias político que estabelecesse o Reino de Deus na terra, não percebendo que Ele vinha oferecer um Reino que não é deste mundo.

A Rejeição de Jesus pela própria Multidão

As Escrituras revelam, profeticamente, a rejeição do Messias por essa mesma multidão. Para nós, como igreja, há um significado nisso.

A mulher com fluxo de sangue **Mateus 9:22**

A multidão o apertava e dificultava o acesso a ele. Uma mulher Lhe tocou e foi curada do seu mal. A salvação eterna chegou ao seu coração.

A filha de Jairo **Mateus 9:23-25**

Jesus pediu para que todos retirassem e todo o povo foi posto

Os Discípulos e a Multidão

Síntese da Escola Bíblica Dominical

para fora, e, então, Jesus curou a menina que já estava morta. A incredulidade da multidão desagrada ao Senhor.

O conceito que as multidões tinham de Jesus

Mateus 16:13-14

Quem dizem os homens que eu sou? O verdadeiro discípulo é bem-aventurado, pois tem a revelação: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo!

Os dois cegos de Jericó

Mateus 20:30-31

A multidão mandava que os cegos se calassem. A multidão quer sufocar a voz dos necessitados porque não tem compaixão, a não ser de si mesma.

Jesus ao entrar em Jerusalém

Mateus 21:8-11

A multidão, que ia adiante e o seguia, aclamava: “Bendito o que vem em nome do Senhor.” Esse é Jesus, o Profeta — mas da boca para fora, apenas Filho de Davi. Jesus disse: “Jerusalém, que mata os profetas”. Era a mesma multidão que, pouco depois, gritaria por sua crucificação.

A multidão escolhe Barrabás

Mateus 27:20-23

Os príncipes dos sacerdotes persuadiram a multidão a pedir a soltura de Barrabás e a crucificar Jesus, cumprindo-se assim o que as Escrituras já anunciavam sobre a rejeição do Messias por seu próprio povo.

Aplicação atual

O cristianismo hoje segue dividido entre a multidão e os discípulos. A multidão, em sua boa parte, se considera cristã, crente em Jesus, continua aplaudindo Jesus porque sabe

que dEle sai virtude e está interessada em benefícios para esta vida, em bênçãos materiais.

A multidão se contenta e até mesmo aprecia o cristianismo como um espetáculo, atraída pela emoção, mas sem compromisso real com a cruz. Vivem o cristianismo buscando Jesus para esta vida. Os verdadeiros discípulos, porém, entendem o Evangelho revelado e atendem ao chamado individual: quem quiser vir após Jesus, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz — cada um a sua — e o siga.

Os discípulos são aqueles que reconhecem a voz do Mestre e vivem a amizade com Cristo, pois amigos são os que fazem o que Ele manda. Ser discípulo é ouvir, obedecer e seguir o Mestre, não apenas admirá-lo à distância.

Algumas perguntas: Você se identificou com a multidão ou com os discípulos? Você já fez um compromisso com o Senhor Jesus? Fez um compromisso de viver para a glória de Deus, viver para agradar a Deus? Você se comprometeu a negar a sua própria vontade,

abandonar o pecado e viver uma nova vida, seguindo a Jesus? Você já tem buscado ser um servo obediente ao Senhor e fiel a Ele? Você tem vivido em comunhão com Jesus?

Há quem que, mesmo se considerando um cristão, ou um crente em Cristo, ou um membro desta igreja, ainda não tomou essa decisão de passar a viver uma nova vida em comunhão constante com o Senhor Jesus, obedecendo a vontade do Senhor.

Os que tomarem essa decisão poderão desfrutar plenamente do amor, da compaixão e da graça do Senhor Jesus e irão ouvir:

“Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.” Mateus 5:22.





A plataforma de streaming
do Instituto Bíblico da Igreja
Cristã Maranata



maranataplay.com.br

Novas publicações

Ateísmo e Desvios do Cristianismo

Fábio Lúcio Soares Gomes



O Livro de Esdras

Fábio Lúcio Soares Gomes



As Sete Cartas do Apocalipse

Gedelti Victalino Teixeira Gueiros



O Momento da Doutrina - Volume I

Amadeu Loureiro Lopes



Israel Profético no Contexto Bíblico

Antônio Carlos Rodrigues de Oliveira



7 características da Igreja Cristã Maranata:

- 1 Não solicita dízimos ou ofertas durante os cultos**
Nenhum culto ou reunião da igreja envolve pedidos de dinheiro.
- 2 Maior atuação voluntária do país**
Toda a estrutura é mantida por voluntários, inclusive os pastores, que exercem seu ministério sem remuneração.
- 3 A Bíblia é a única regra de fé e prática**
Toda a doutrina e ensino da igreja são fundamentados exclusivamente nas Escrituras.
- 4 Cultos diários com transmissão online**
Todos os dias, cultos são transmitidos ao vivo no YouTube, com mensagens ministradas por diferentes pastores.
- 5 Compromisso com a sustentabilidade**
Mais de 90% das igrejas são abastecidas com energia solar.
- 6 Nasceu no movimento pentecostal da década de 1960**
Surgiu como parte do avivamento espiritual no Brasil, enfatizando a ação do Espírito Santo no meio da Igreja.
- 7 Constantes ações sociais**
Missão Amazônia, socorro às vítimas de enchentes; atendimento local às pessoas em situações críticas.



IGREJACRISTAMARANATAOFICIAL



IGREJACRISTAMARANATA



IGREJACRISTAMARANATA_OFICIAL



WWW.IGREJACRISTAMARANATA.ORG.BR



Site Oficial da Igreja Cristã Maranata

www.igrejacristamaranata.org.br

Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

www.institutoicm.org.br



Trabalho de Ensino de Crianças, Intermediários e adolescentes

www.ciasmaranata.org.br

Departamento de Louvor da Igreja Cristã Maranata

www.louvoricm.org.br



Rádio e TV Web Maanaim

www.radiomaanaim.com.br

Livraria do Instituto Bíblico

www.livrariaicm.org.br



Missão Cristã Maranata

www.micm.org.br



/igrejacristamaranataoficial



@igrejacristamaranata_oficial



/igrejacristamaranata

